

## ATA DA CURADORIA | SELEÇÃO DO 72º SALÃO DE ABRIL

Durante a segunda semana do mês de julho, a Comissão julgadora e curadora analisou cada um dos 221 trabalhos inscritos nesta edição do salão e após intenso diálogo chegou aos 35 selecionados. Em consonância com o edital, que modificou suas regras diante da crise sanitária vivida, a partir da compreensão da emergência de abranger o maior número possível de artistas, este ano os tradicionais prêmios deram lugar ao acréscimo de 5 trabalhos selecionados com prêmio inicial. O grupo de artistas correspondente será convidado agora a realizar uma exposição sob curadoria da comissão ao final deste mês.

Numa edição que homenageia o pintor, desenhista e gravador Raimundo Cela, conhecido por suas retratar as paisagens do Ceará, com olhar sensível para os trabalhadores tradicionais, como pescadores e vaqueiros, uma atenção especial foi dada às propostas que tocaram nos conflitos dos trabalhadores e nas marcas da labuta nos âmbitos micro e macro, na escala do indivíduo, e no tecido social, com suas estratificações. Tais questões, no entanto, foram apenas horizontes de análise e não o elemento central da seleção. Também estivemos atentas às experimentações mais pulsantes que ajudam a manter a constante renovação do salão, contemplando diferentes gerações de artistas e diversas linguagens que mostram a polifonia da arte contemporânea brasileira.

Para além dos critérios de avaliação descritos no edital, destacamos o consenso de se constituir uma seleção que faça jus a ampla pluralidade de raça, de gênero e de identidades, contribuindo para uma reparação histórica.

Não seria possível deixar de mencionar a pandemia vivida há um ano e meio no país e o desgaste da população diante das dificuldades vividas no período. Isso se reflete tanto no atraso da realização do prêmio, normalmente em abril, mas também em parte da temática das obras inscritas e na poética dos artistas selecionados ao abordar questões referentes à clausura, solidão, introspecção, cansaço, excessiva virtualidade, entre outros. Do mesmo modo, percebeu-se uma alta no número de inscrições de trabalhos em linguagens como vídeo e fotografia - talvez resultado das adaptações dos ateliês.

Outras mudanças também foram sentidas neste edital, como algumas alterações na ficha de inscrição, o que promoveu amplo debate dentro da classe artística. A comissão curatorial esteve atenta às manifestações e buscou compreendê-las, de modo que, apontamos aqui a constante necessidade de escuta e diálogo na construção de políticas públicas de base interseccional, democrática e para todes.

Agradecemos o apoio constante da equipe do Instituto Iracema e da Secretaria da Cultura de Fortaleza para realização do prêmio e da seleção.

Data: 11 de julho de 2021.

Comissão: **Ana Cecília Soares, Luciara Ribeiro e Luise Malmaceda.**